

Ressomóvel procedeu exames de ressonância magnética de pacientes em Jacuí

A prefeitura de Jacuí, através da Secretaria Municipal de Saúde, realizou nesta semana exames de ressonância magnética, com o objetivo de diminuir a fila de espera de pacientes, e de forma mais providencial, ofertar este serviço à população.

Há aproximadamente

duas semanas, a secretária de Saúde, Flávia Proença, com apoio da prefeita Maria Conceição, firmou contrato com o CISLAGOS (Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios da Região dos Lagos do Sul de Minas Gerais).

“O contrato com o

consórcio nos deu essa oportunidade de termos esses exames em nosso município, sem necessidade de deslocamento dos pacientes, além de custo com motorista e combustível, e principalmente, trazendo maior comodidade para nossa população”, ressaltou Flávia.

FOTOS: Divulgação



Foram realizados 11 exames em pacientes que estavam aguardando há tempos na fila de espera. O exame de ressonância magnética tem custo elevado e muitos pacientes não conseguem fazer.

O Ressomóvel, caminhão equipado com aparelho de Ressonância Magnética, foi instalado no calçadão da Praça da Matriz terça-feira (9/3) e fica em Jacuí até quarta-feira (10) realizando os procedimentos.

Os pacientes contemplados foram as que já aguardavam com pedido na regulação do município.



O PIX DO SICOOB PARAISOCRED JÁ É UM SUCESSO EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO.

3E Ferro e Aço | **Casa do Construtor** | **Lider Veículos**

Solar Paraíso | **Souza Pneus** | **Studio Personal**

SUA EMPRESA JÁ TEM PIX? ENTRE EM CONTATO COM A GENTE E SAIBA MAIS.
(35) 3531-6700

Sicoob Paraisocred. Cooperando e crescendo com você.

SICOOB Paraisocred

Central de Atendimento Sicoob: 0800 642 9000 / Registros Metropolitanos: 4800 3333 - Outubro: 0800 723 9996 / Atendimento aos dias úteis - das 8h às 20h. Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 9408 / www.sicoob.com.br - Canal de comunicação de pessoas de Sicoob: www.sicoob.com.br

Barra de Access

No mês da Mulher Toda Mulher merece carinho, atenção e uma grande PROMOÇÃO!

Agende seu atendimento - Praticante: **Jean Braghini**
Av. Monsenhor Felipe, 796 - Vila Dalva ● (35) 3412-0708 ● @braghinijean

COMO ANDA A SAÚDE DO SEU SOLO?

Laboratório de Análise de Solo Coopercitrus

Tradição e qualidade em análises, apresentando conceito "A" nas certificações e presente na elite dos laboratórios que prestam serviço no Brasil.

Procure a Coopercitrus mais próxima e avalie o estado nutricional de sua lavoura com segurança e agilidade.

Condições e preços diferenciados para clientes cooperados, inclusive com a modalidade da troca em café.

Laboratório de análises Coopercitrus, avenida Oliveira Rezende, 305 Bloco A, Vila Alza - São Sebastião do Paraíso - MG.

COOPERCITRUS coopercitrusoficial

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial | 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



MENU

Definidos os pratos e bebidas, os anfitriões devem cuidar da impressão do cardápio. O foco principal que não deve ser esquecido é "informar" o que será servido. Toda a papelaria de um evento normalmente segue a mesma linha, porém alguns ajustes são bem-vindos para melhor visualização, principalmente se a recepção for à noite. A fonte não precisa ser a mesma usada no convite assim como a cor da impressão. É indicado que haja um bom contraste e o tipo e tamanho da fonte bem legíveis. Evitar especificar marcas de bebidas e todos os itens que compõem um prato, deixará o layout mais clean, induzindo à leitura de todos os itens. O tamanho do menu não deve interferir na decoração e sim dar um charme a mais à mesma, sendo importante a opinião dos decoradores caso opte-se por cardápios individuais, ou maiores que o usual. A escolha pode ser de acordo com o tema da recepção, mais descontraída ou formal. Se a opção for comprar em sites, é bom pedir as medidas, gramatura do papel e pedir quantas alterações forem necessárias para que recebam o que realmente esperam. Os espaços em branco podem conter uma frase de agradecimento pela presença dos convidados e/ou indicação dos contratados para o evento, sendo uma forma de agradecer pelos serviços prestados ao mesmo tempo que evidencia a responsabilidade dos mesmos no sucesso do evento.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

PANFLETEIRO
DISTRIBUO PANFLETOS COM HONESTIDADE E ECONOMIA.
Tratar Rua Francisco Bruno, 100
ou pelos fones 3531-8747 ou 99103-5441
ANDRÉ LUIZ BOZELI

IMÓVEIS
Corretor Alziro Freitas de Camargo
Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

PREÇOS	LOTES
R\$ 1000.000	Área comercial, localizada em avenida com grande movimento, 2.000m2
R\$ 35 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado nos fundos, 200m2, rua asfaltada
R\$ 30 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado de três lados, 180m2, rua asfaltada
R\$ 45 mil	Lote Lot Azulville, com 200m2, um lado murado rua asfaltada.
R\$ 83 mil	Lote no Califórnia Garden, com 250m2
PREÇOS	RURALS
R\$ 62 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, com escritura
R\$ 75 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, com 30 metros de frente por 75 metros de comprimento, de esquina.
R\$ 180 mil	Chácara 2250m2, no Cond.Cachoeiras, com casa de 90m2 de área constr(6timo acabamento) + varanda, com alambrado e pomar
PREÇOS	APARTAMENTOS
R\$ 150 mil	Apto no Jd Europa, Condomínio Svarick, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e 01 garagem
PREÇOS	RESIDÊNCIAS
R\$ 60 mil	Casa no São Judas, 01 qto, sala e cozinha conjugado, banheiro e lavanderia coberta
R\$ 90 mil	Casa no Res.Santa Tereza, 01 qto, sala, cozinha, banheiro soc., lavand coberta, terreno com 250m2
R\$ 115 mil	Casa no Lot.São Sebastião, reformada, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc., lavand coberta, terreno com 180m2 80% ciment., pega financ.como usada
R\$ 120 mil	Casa Bairro São Judas, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem div. Autos, terreno 250m2.
R\$ 130 mil	Casa MCMV Jd Diamantina, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem
R\$ 140 mil	Casa MCMV Villa Verde, 03 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem
R\$ 145 mil	Casa MCMV Lot.São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem
R\$ 145 mil	Casa Res.Azul Ville, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag 03 autos, lavand,
R\$ 135 mil	Casa Lot Riviera, 03 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavand,
R\$ 145 mil	Casa Res.AzulVille, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag div. automóveis.
R\$ 145 mil	Casa Vila Formosa, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, terr 300m2
R\$ 150 mil	Casa em Passos-MG, Bairro N.S. de Fátima, 03 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh social, garagem, troca-se por casa em S.S.Paraiso-Região da Vila Helena
R\$ 180 mil	Casa Bairro São Judas, com 103m2 de área coberta, 02 qtos, sala, cozinha, banh social, varanda, garagem cob, terr. 306m2
R\$ 250 mil	Casas Vila Helena, nova, 03 qtos(01 suíte), sala, copa-cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavanderia cob.
R\$ 370 mil	Casa região central, 02 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos cob e 01 desc, lavanderia cob, reformada.



O jornalista Ralph Diniz, comemora idade nova neste domingo, dia 14.



O empresário Jorge Antônio Pimenta comemora seu natalício entre familiares e amigos, no dia 15.

ANIVERSARIANTES

Alice Euclides Caetano completa dois anos neste domingo (15/3). Filha muito querida de Thiago Caetano da Silva e Thais Moraes Euclides Caetano. Neta de meus diletos amigos, Carlos Caetano da Silva, Grace Aparecida da Silva. Os avós maternos Raul Ubirajara Euclides, Maria Angela Moraes Euclides, residem em Belo Horizonte.

Sábado dia 13 Roberto Rocha Rezende Filho, em Campinas a paraisense Maria Helena de Brito Barros

Domingo dia 14 Luciene Mambri, Célia Duarte, professora Vilma Mião, o músico Rogério Brow.

Dia 15 Marlene Montans, Carine Silva Carvalho Castro, Francisco Landi. Em São Paulo o músico paraisense Antônio Lobato. O ex-prefeito de Jacuí, David de Souza Miranda.

Dia 16 Graça Braga, Riane Frizelli, Wandilson Bicego, o Juiz de Direito, Dr. Osvaldo Medeiros Neri, Flávio Augusto de Paula.

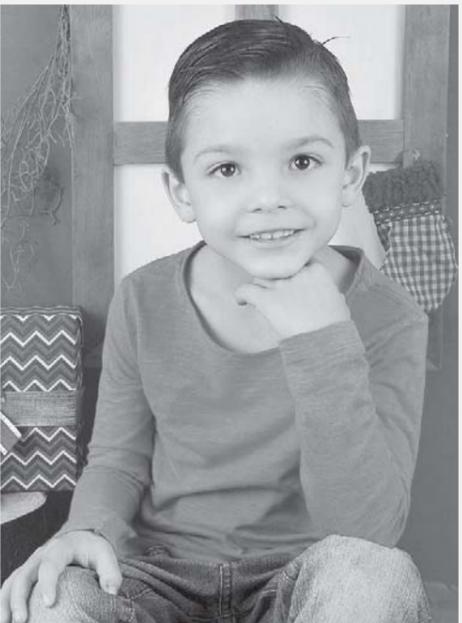
Dia 17, Luizinho Moura, Adélia Maria Paschoini, Maurício Campos Gonçalves, Marco Túlio Busti, Cleiton Carvalho.

Dia 18, José Antônio Pedrosa, Fátima Simoni Soares, professor José Wilson Amaral, Alessandro Luiz Soares, Fabiano Felix, Luciene Queiroz.

Dia 19 o engenheiro Dr. Álvaro Abrão Filho, Zé Renato Figueiredo, Claudinho Passagem, Maria Letícia Gonçalves Firmino

Sãosinha

Aniversário de Cauê Westin Ribeiro



Sãosinha

Cauê, menino bonito, carinhoso, completou oito aninhos no dia 1.º de março. Filho de Flávia Ferreira Westin Ribeiro e Jonatas Samuel Ribeiro, irmãozinho

querido de Antony Westin Ribeiro. Gosta de estudar, cura o terceiro ano do ensino fundamental.

Sua festa de aniversário foi virtual. Sua mãe no dia fez entrega do kit festa online que sua tia e madrinha Cybelle Ferreira



Westin confectionou com muito carinho. Nele tinha salgados crocantes fresquinhos, suco, doçinho de festa, bolo com velinha para cada convidado acender na hora do parabéns a você todos pudessem acender.

Foi uma festa diferente, gostosa, alegre e festiva, todos comemorando com Cauê seu aniversário, sem haver aglomeração. Todos desejando a ele felicidades e que seja sempre adorável, muito amado por sua família querida.

Academia Paraisense de Cultura

Sãosinha

Em sua bela sede, a Academia Paraisense de Cultura na noite de 3 de março realizou a posse da nova Diretoria para o biênio 2021/2022, com a participação presencial de acadêmicos empossados e conselheiros fiscais.

O acadêmico Dr. André Luiz Mirhüb Cruvinel falou com entusiasmo sobre seus dois mandatos consecutivos, valorizando nossa cultura em todas as áreas. "Fiz o melhor que pude".

A presidente, acadêmica

Leila Yunes falou sobre seus ideais e projetos para que a APC continue a ser sempre mantenedora de nossa cultura.

A acadêmica Mirian Lauria Mantovani ao piano foi um belo momento.

O acadêmico Dr. Rômulo Aguiar Generoso falou sobre o importante trabalho do acadêmico André Luiz Mirhüb Cruvinel e cumprimentou a nova presidente.

A acadêmica Francisca Borges da Cunha parabenizou o acadêmico André Luiz Mirhüb Cruvinel e a presidente Leila Yunes.

O acadêmico Ailton Rocha de Silos enalteceu a iniciativa do fundador da APC, Olavo Borges.

Os acadêmicos do Conselho Fiscal, Henriete Brigagão Alcântara Santos, Luiz Ferreira Calafiori, Abaeté Ary Machado se fizeram presentes na noite de posse.

A sessão foi de transmissão de posse foi restrita aos acadêmicos da Diretoria e Conselho Fiscal com transmissão pela Líder TV.

A nova Diretoria está assim composta: Presidente, acadêmica Leila Yunes, vice-presi-

dente, acadêmica Lucélia Ozelin de Lima Pimentel, 1.ª secretária, acadêmica Maria Rita de Cássia Preto Miranda, 2.ª secretária, acadêmica Dalila Mirhüb Cruvinel, 1.º tesoureiro, acadêmico André Luiz Mirhüb Cruvinel, 2.º tesoureiro, acadêmica Francisca Borges da Cunha, cerimonialista, acadêmica Édyna Maldí Borges, Conselho Fiscal: acadêmicos Abaeté Ary Graziano Machado, Ailton Rocha de Silos, Luiz Ferreira Calafiori, acadêmica Henriete M. Brigagão Alcântara dos Santos.

JEFERSON BRAGHINI

Ele
por
Ele

por Reynaldo Formaggio

Nesta semana São Sebastião do Paraíso atinge a triste marca de 100 óbitos por Covid-19. Pode parecer pouco mas, para efeito de comparação, a vizinha cidade de Passos, com uma população com cerca de 40 mil habitantes a mais, registrou 81 óbitos no mesmo período. Mais do que nunca, Jeferson Silva Braghini exerce um cargo de extrema importância e responsabilidade, Administrador do Cemitério Municipal. Em tempos difíceis onde muitas famílias não podem se despedir dignamente de seus entes queridos em função da pandemia mundial de Covid-19, ele e sua equipe têm a árdua missão de tentar cumprir os protocolos e, concomitantemente, amparar a dor das famílias enlutadas. Aos 39 anos, é um jovem que carrega imenso respeito por seu ofício, muita fé em Nossa Senhora Aparecida e a crença que a vida continua. Com muitos sonhos por realizar, Jeferson compartilha com o leitor, um pouco de sua visão de mundo, seu trabalho em tempos caóticos e uma mensagem de otimismo e esperança para o futuro.

Jeferson, conte sobre suas origens. Qual sua melhor memória da infância? Tinha medo de "assombração"?

Nasci em São Paulo, capital, em 2 de janeiro de 1982. Sou filho de Ana Célia da Silva e José Benedito Braghini. Tenho quatro irmãos: Cleonar, Juliano, Giselle e Henrique. Minha melhor memória são as férias na casa da minha avó Joana. Vínhamos várias vezes por ano de São Paulo para São Sebastião do Paraíso, até nos mudarmos para cá em definitivo. Minha avó me agradava no que podia. Avó que estragava neto. Só recordação boa! Assombração? Claro! Quem nunca teve medo ou correu quando era pequeno?

Qual sua formação? Onde estudou e trabalhou até chegar a Administrador do Cemitério?

Tenho Ensino Médio Completo feito na Escola Estadual Clóvis Salgado. Comecei a trabalhar aos 15 anos como auxiliar de escritório, depois como vendedor, frentista, cobrador, garçom, segurança, auxiliar de expedição. Em 2004, aos 22 anos, fui aprovado no concurso da Prefeitura e convocado em abril de 2008 para o Cargo de Encarregado de Obras. Em julho de 2008 fui transferido para o Cemitério. Em dezembro do mesmo ano acumulei os cargos de Encarregado de Obras e Agente Administrativo e assumi então a Administração do Cemitério. Desde então já coordenei mais de seis mil sepultamentos e uma equipe com 15 funcionários em diferentes frentes de trabalhos e obras.

Nestas 12 anos trabalhando no cemitério, algo te surpreendeu? Já vivenciou alguma situação estranha ou curiosa? Teve medo de algo?

Nada me surpreendeu mais do que as mortes por essa pandemia que estamos vivendo, pois a tristeza é muito grande! Agora, medo eu nunca tive, pois sempre mantive minha fé e tratei meu local de trabalho com muito respeito.

Ocorrem muitos casos de furto no cemitério?

Ocorrem alguns casos, mas que não chegam a ser constantes.

Professa alguma fé? Sente alguma energia diferente no cemitério?

Sou católico e devoto de Nossa Senhora Aparecida. Nunca senti nenhuma energia diferente, até porque procuro tratar tudo com muito respeito e tenho a fé em Deus que me sustenta!

Visitando o campo santo, vemos diversos mausoléus antigos abandonados. Algumas famílias não estão mais em nossa cidade para zelar por seus jazigos, muitos deles perpétuos. Algo pode ser feito a respeito?

Tenho um desejo antigo de fazermos um recadastro dos responsáveis pelos jazigos, que além de atualizar e organizar através de um software específico, levantaria os que estão em estado de abandono. Só então o poder público poderia tomar alguma providência.

Você lida diariamente com a morte. O que ela representa pra você?

A nossa criação exige sempre que sejamos os melhores para sermos vencedores. Não há espaço para perda ou choro. Ao contrário disso, lidamos diariamente com tristezas, frustrações e perdas. Mas encaro isso tudo como uma missão, de estarmos no lugar e hora designados por Deus, onde tudo serve como aprendizado, por que é a partir desses momentos que nos fazemos melhores e mais fortes. A morte é tão natural quanto o nascimento, portanto temos que aprender a trabalhar as perdas em nossa mente, não para serem esquecidas, mas para que sejam superadas.

"Do pó viemos e ao pó retornaremos". Você crê em vida após a morte? Ou acha que tudo termina no túmulo?

Existe vida após a morte e além do túmulo! Vida é obra,

é sentimento e amor! Há muito amor e sentimento deixado por aqueles que partiram e que ainda permanecem vivos, seja dentro do sentimento de pessoas, ensinamentos, livros, construções, obras, etc. Enquanto houver uma pessoa lembrando-se de alguém que já partiu, este alguém permanecerá vivo.

Quais as datas e os túmulos mais visitados no cemitério?

A data de maior visitação é em 2 de novembro, Dia de Finados. Em seguida vem o Dia das Mães e logo o Dia dos Pais. Temos também constantes visitas à Capela da Mariana Marques, Capela do Zezé Rosa e o jazigo da Patrícia Braghini, inclusive todos eles são procurados até por pessoas de cidades vizinhas.

Recentemente foi inaugurado o "cemitério ecológico", um paliativo para a situação de superlotação atual do cemitério. Há uma estimativa de quantos jazigos e pessoas sepultadas há no cemitério nestes poucos mais de 120 anos? (o primeiro sepultamento registrado data de 1899) Ainda há espaço? Em sua opinião, o que deveria ser feito para sanar esta questão?

Na verdade não é um paliativo, é um projeto que trabalho desde 2014 para que fosse implantado. Desde o início eu sabia que poderia estender a "vida" do Cemitério Municipal em 30 anos (ou mais). Por esse período a família paraense continuará sepultando seus entes queridos em um mesmo cemitério, já que um novo exige tempo, um alto investimento e que seja afastado da cidade. Com o auxílio dos colegas de trabalho da Secretaria de Obras e muitas pesquisas, tivemos a oportunidade de aprimorar o projeto, tirá-lo do papel e chegar ao padrão que temos hoje. Estimo que tenhamos entre 45 a 50 mil pessoas sepultadas ao longo desses 120 anos e temos cerca de 7.500 jazigos numa área em torno de 65.000 m². Inclusive com o



Cemitério Ecológico "Memorial da Saudade", o projeto prevê a construção de 3.000 Lóculos Verticais Perpétuos, aumentando em 40% a capacidade de espaço perpétuo dentro do cemitério. O cemitério Ecológico é o que existe de mais moderno no meio funerário, pois o sistema adotado não agride o solo e não contamina o ar. É o processo mais próximo do natural e que respeita as mais diversas crenças religiosas. Além de ser um local apresentável, sem distinção e digno. Claro que a demanda por espaço nunca acabará, mas agora teremos um largo espaço de tempo para pensarmos novamente em uma área nova com novas tecnologias.

Atravessamos uma pandemia mundial que também nos atinge, tendo vitimado até o momento, 100 pessoas em nossa cidade. 2020 foi o ano com mais sepultamentos na história de São Sebastião do Paraíso? Como trabalhar com os rígidos protocolos e ao mesmo tempo ter que lidar com a dor das famílias que não podem velar normalmente seus entes queridos?

Creio que estamos passando pelo período mais difícil desta geração. Em 2020 alcançamos a triste marca de 578 óbitos/ano. Tínhamos ba-

tido um recorde em outubro de 2020 com 65 sepultamentos/mês. Mas em janeiro de 2021 vivemos um cenário de guerra! Com o quadro de funcionários reduzido, onde quatro da linha de frente se afastaram por Covid-19, atingimos inacreditáveis 88 sepultamentos em um único mês, um volume nunca visto antes na história. Todos os dias seguimos protocolos rígidos de segurança. Os velórios comuns tiveram seu tempo e número de pessoas reduzido. Já os acometidos pelo protocolo de Covid-19 a despedida é breve, sem que os familiares possam abrir ou tocar o caixão. É muito triste. Perdi uma amiga de serviço. Amiga mesmo! Não supeirei ainda! Mas a vida é essa, temos que engolir o choro e seguir, porque à frente temos outras famílias que ainda precisam de nós!

Você exerce uma função de muita responsabilidade e creio, de estresse. O que gosta de fazer para relaxar nas horas vagas? Tem algum hobby?

Sou casado com Cristiane B. Goulart Braghini, tenho dois filhos: Cássio Augusto (19), Davi Luiz (05) e os enteados Adriano (18) e Thiago (12). Então no momento, o que tenho curtido de verdade e me feito feliz é minha família, meus filhos e esposa. Uma refeição juntos e um passeio quando possível, têm sido os meus

melhores hobbies! Gosto de basquete, mas há muito tempo não pratico. Gosto também de carros antigos e admiro a cultura *Rat Look* (basicamente são carros com aspecto envelhecido e enferrujado, mas com total funcionalidade mecânica e elétrica), mas este gosto só tem me trazido prejuízo! (*risos*) Mas o importante é que em todos eles, fiz amigos!

Nossa cidade se aproxima de seu bicentenário. Se pudesse ofertar algum presente a ela, o que daria?

100% de imunização contra a Covid-19 e suas variantes. Seria um presente que eu gostaria de dar. Só assim para podermos dormir seguros e em paz!

Embora jovem, você acumula uma experiência de vida que poucos têm. Tem algum sonho ainda por realizar?

Tenho muitos sonhos. Quero alcançar o equilíbrio, em todos os aspectos, no sentido mais amplo da palavra na vida. Quero saúde para ver meus filhos saudáveis e encaminhados na vida. Quero continuar a crescer profissionalmente e dedicar-me aos estudos. Quero fazer muitas viagens em família. Quero envelhecer com minha esposa e netos. Quero continuar vivendo momentos felizes e de paz!

VARTEC A Casa das Mangueiras
Conexões & Mangueiras Hidráulicas
3531-4615

MANUTENÇÃO EM:
BOMBAS DE LAVAR,
COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA,
ASPIRADORES DE PÓ.

KÄRCHER jacto clean®
ARPREX STELLA®

VARTEC

Avenida Wenceslau Brás, 1035
São Sebastião do Paraíso/MG
vartec@bol.com.br
Fone: (35) 3531-4615

SEMPRE-SUDOESTE/MG @ IN-FORMAÇÃO

MAIS UM ATAQUE AOS SERVIDORES PÚBLICOS

A PEC Emergencial (Proposta de Emenda à Constituição Nº 186/2019) faz parte de um "pacote" de emendas constitucionais sugerido pelo Ministro da Economia e tem como objetivo impor medidas de controle do crescimento das despesas obrigatórias permanentes, no âmbito dos orçamentos fiscal e da Seguridade Social da União.

De maneira geral, a PEC Emergencial tem como objetivo reduzir gastos públicos sociais, adotando medidas como congelamento de salários, suspensão de concursos e limitação de investimento. Ações com potencial de causar o desmantelamento de políticas públicas estruturantes à sociedade brasileira, com consequências sociais inaceitáveis, quando se tem em conta o objetivo de desenvolvimento socioeconômico do país.

Limitar ainda mais o investimento em pessoal coloca em risco o bom andamento das políticas públicas sociais já bem aquém do necessário, devido à falta de investimento. É um grave erro olhar somente o lado das despesas, enquanto se poderia considerar uma reforma que também analisasse as receitas.

Por exemplo, a taxação dos super-ricos e a diminuição da regressividade do sistema tributário, que penaliza proporcionalmente mais os contribuintes mais pobres. A dívida pública aumentou muito, no período recente, em função da significativa queda da arrecadação e em consequência da recessão, das renúncias fiscais e do aumento dos gastos com o pagamento dos juros e amortizações da dívida pública, que consomem praticamente a metade do orçamento federal, fato que pouco se discute.

Apesar de ser comum no



Brasil culpar os(as) servidores(as) públicos(as) pela falta de recursos do Estado, os fatos mostram que não é bem assim. Segundo estudo da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômi-

co), publicado em outubro de 2020, 12,5% dos(as) trabalhadores(as) brasileiros(as) estão no setor público. Para efeito de comparação, entre os membros da organização – que estão entre os países mais de-

senvolvidos do mundo –, 21,1% dos(as) trabalhadores(as) fazem parte do setor público.

O Brasil possui relativamente menos trabalhadores(as) em serviços públicos que países como Suécia (28,8%), França (21,9%), Canadá (19,4%), Espanha (15,3%), Itália (13,4%) e até menos que os Estados Unidos, país de tradição liberal, aonde 15,2% dos(as) trabalhadores(as) atuam no serviço público. Ou menos que os vizinhos latino-americanos, Argentina e Uruguai, que possuem 17,2% e 15% de seus(as) trabalhadores(as) no serviço público, respectivamente.

O Brasil completa o quarto ano de crescimento insignificante, apesar de todas as reformas dos últimos anos – previdência, trabalhista, teto dos gastos – terem sido feitas apresentadas como a solução para a retomada do crescimento

econômico e do emprego. Todas fracassaram e a PEC 186 é mais uma tentativa de redução do Estado, que vai na contramão da necessidade da população, principalmente neste contexto de pandemia, impondo um fardo enorme à maioria do povo e ao futuro da nação.

Diante da pandemia de Covid-19, grande parte dos governos de outros países vem reorientando suas políticas econômicas, ampliando os gastos públicos para responder às necessidades trazidas pela pandemia. Assim, a política de austeridade foi substituída pela necessidade evidente de oferecer medidas contracíclicas para superar a crise sanitária e minorar os efeitos da recessão mundial. Justamente o oposto do que propõe o governo brasileiro e seu ministro da economia com a PEC 186.

(FONTE: DIEESE)

"A Cultura Paraisense Eternizada em Fotos" Exposição fotográfica online

Joel Henrique, o "Joel na Balada" em vídeo transmitido pelo Facebook no dia 28 de fevereiro, homenageou a cultura de São Sebastião do Paraíso, eventos e pessoas que foram registradas por ele. Joel conta sua história num documentário através de registros fotográficos e vídeos onde cobriu desde o ano de 2004 a 2020. São dezessete anos de muitos eventos históricos.

Seu projeto "A Cultura Paraisense Eternizada em Fotos" tem apoio da Lei Aldir Blanc, com recursos provenientes da Lei Federal Nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - Apoio Lei Aldir Blanc.

Nesse acervo fotográfico com mais de trinta eventos culturais selecionados, ele relembrou as Congadas, Expar, Paraíso Folia, Paraíso Aéreo, Miss Paraíso, Eventos no Ouro Verde, Arrafá da Prefeitura,



Escolha da Rainha da Expar, as Bandas musicais até os dias de hoje. Festa do Katatoko, matérias com a Artista Plástica Linah Biasi, (Paschoalina), Paraíso em Seresta dentre tantos outros de grande relevância.

O vídeo com o conteúdo do seu projeto teve sua apresentação pelo Facebook no dia 28/

02 e tem obtido muita repercussão, com mais de seis mil acessos em poucos dias e encontra-se disponível em sua rede social para que todos que ainda não viram, possam ver no endereço em sua página joelnabalada no Facebook ou em seu perfil <https://www.facebook.com/joel.henri.que.906/>

• Dos Leitores •

Pandemia

Que maravilha seria, se a pandemia passasse no mundo inteiro. Se todos tivessem acesso à vacinas eficazes!

Se as novas cepas do vírus cessassem de mutações, cada vez mais perigosas e fatais!

Se médicos e pacientes pudessem voltar a dialogar, sem máscaras, sem distanciamentos, sem medos!

Se voltasse, aqueles tempos, em que todos podiam se abraçar. Se o mundo voltasse a ser como antes: Aulas presenciais, confraternização de famílias e amigos.

Se professores voltassem a dar aulas, para salas repletas de alunos, com alegria, sem máscaras e sem medo de contaminações, sem medo de morrer com este vírus.

Se as missas e cultos religiosos, voltassem a ser como antes.

Se as pessoas pudessem

voltar a viver normalmente, sem medo da morte por este vírus maldito.

Se todos pudessem ter esperanças, de que o mundo voltasse a ser como antes! Não, o mundo nunca mais será como antes!

E o amor?... O que é que foi feito com o amor?

Hoje o ódio e orgulho predominam, muitas vezes, até mesmo dentro das famílias. Como Deus está triste!

Se resta vida humana no Universo, será um mundo frio, sem amor, totalmente diferente! Cada um para si, sem fraternidade, sem religiosidade!

Há!... Será que estamos caminhando para o fim da humanidade, no Universo? Aqueles bons tempos, antes da pandemia, não voltarão jamais!

Que bom seria se Deus não tivesse permitido, esta cruel pandemia, que já levou e leva-

rá, vários parentes e amigos nossos e quem sabe, nos levará também!...

Deus permitiu que isto acontecesse, porque ficou decepcionado com a sua criação.

A humanidade tornou-se, cada vez, mais má, egoísta e fria. Afastou-se do criador.

Pensar, que tudo isto vai passar, e voltar a ser como antes, é pura utopia.

Utopia de quem não quer enxergar a cruel realidade, e quer viver de ilusão!... devaneios!...

A maioria, nem vê mais, aquele velhinho doente, mal vestido, e de pés descalços, implorando por um pedaço de pão, sentado na calçada. Muitas vezes ele quer apenas um pouco de atenção!

Não foi, esta humanidade, que Deus queria para o Universo!...

Que pena!... Que pena!...

Marlene Lizarelli Paes